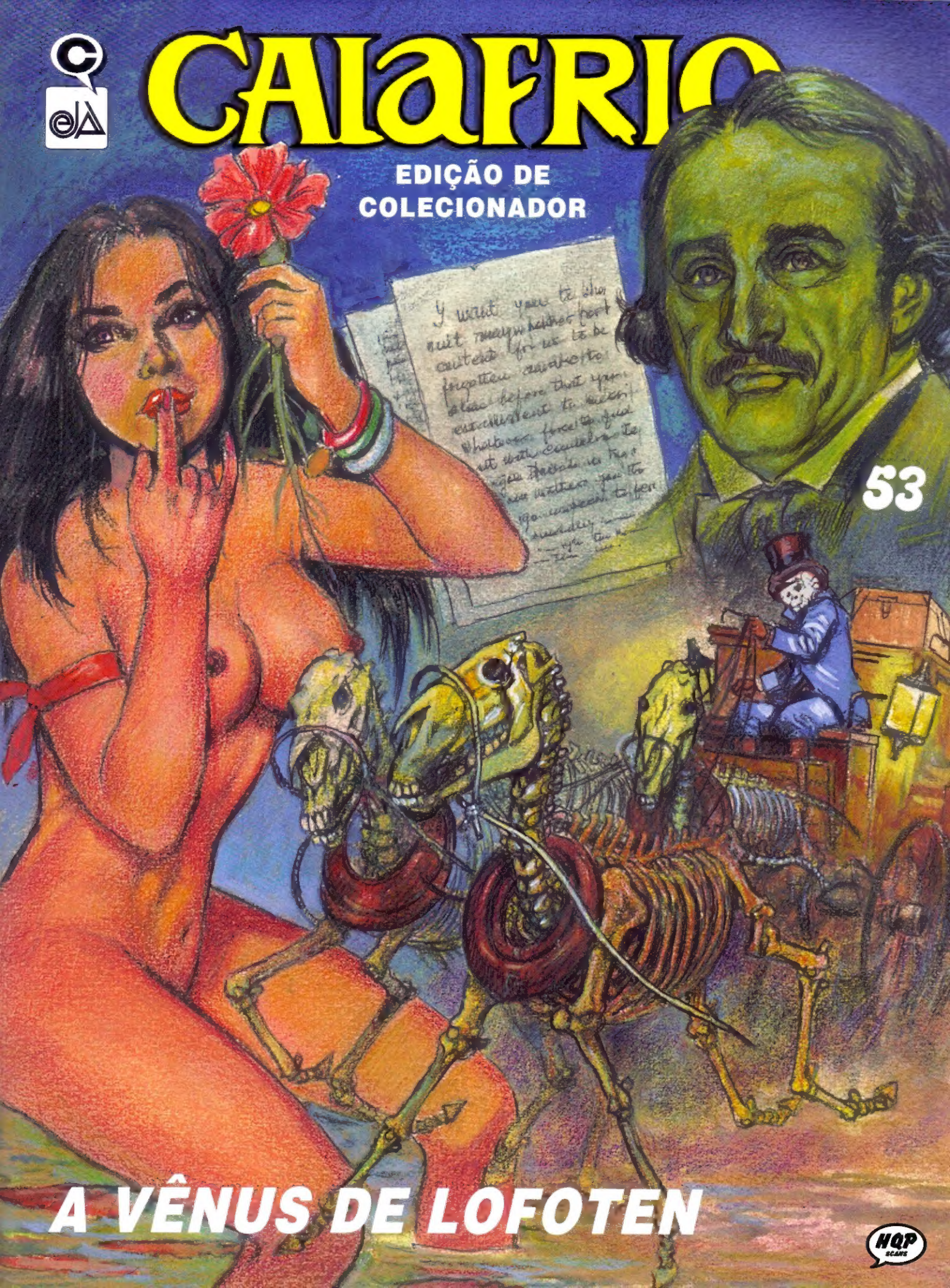
CALAFRIO

EDIÇÃO DE COLECIONADOR

53



A VÊNUS DE LOFOTEN

HQP SCANS

A REVISTA CALAFRIO ESTÁ DE VOLTA!

Para comemorar 30 anos

CALAFRIO teve início em 14 de dezembro de 1981 e durante 12 anos publicou 52 números e 5 edições especiais, conquistando uma geração de leitores. Comparada às melhores publicações do gênero das décadas de 50 e 60, período em que surgiram os grandes talentos dos quadrinhos nacionais. Nos anos 80 e 90, quando CALAFRIO circulou, muitos artistas voltaram a publicar seus trabalhos como veteranos e juntaram-se às novas gerações. Em 2002, a Editora Opera Graphica publicou um álbum para comemorar 20 anos da revista.

Rodolfo Zalla, incansável editor da CALAFRIO, capitaneou a publicação. Como bom comandante, mesmo com a revista fora do mercado editorial por 18 anos, não abandonou o barco e está de volta no comando, agora no alto de seus 80 anos, recentemente comemorados, dos quais 67 foram dedicados aos quadrinhos. Rodolfo Zalla continuou a produzir e publicar revistas, álbuns e publicações de técnica do desenho. As Histórias em Quadrinhos tiveram um papel preponderante em sua vida, como uma terapia, contribuíram para a sua realização artística com aperfeiçoamento da apurada técnica de meio tom.

CALAFRIO está volta, para atender aos incessantes pedidos de seus antigos leitores e colecionadores. Com uma tiragem limitada, um novo tratamento gráfico e visual, em formato maior e impressa em papel de alta qualidade. O seu conteúdo será o mesmo que norteou suas edições anteriores com histórias inéditas e selecionadas, além da presença de novos e antigos colaboradores, como é o caso de Luiz Antônio Sampaio, com suas matérias e reportagens sobre as Histórias em Quadrinhos. Conta ainda com a colaboração do CLUQ (Clube dos Quadrinhos) na parceria da publicação e com uma página de informações sobre quadrinhos.

BOA LEITURA!

- A VÊNUS DA BAÍA DE LOFOTEN ..... ***PÁG 1***
- HOMO-LUPUS ..... ***PÁG 16***

- IRACEMA ..... ***PÁG 20***
- X-9 A LONGA TRAJETÓRIA DE UM AGENTE SECRETO ..... ***PÁG 24***

- A CASA DOS ESPELHOS ..... ***PÁG 32***
- BERENICE ..... ***PÁG 36***

- PEQUENA HISTÓRIA DE VAMPIRO ..... ***PÁG 47***
- CLUQ Clube dos Quadrinhos ..... ***PÁG 48***

EDITORES
Rodolfo Zalla
Wagner Augusto

ASSISTENTE EDITORIAL
Ana Brígida López Barbosa

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA
CLUQ (Clube dos Quadrinhos)
Caixa Postal 61105
São Paulo – SP
05001-970
BRASIL
cluq@terra.com.br

CALAFRIO

ANO XXX – Nº 53

é uma publicação da EDITORA D-ARTE LTDA. com a colaboração do CLUQ (Clube dos Quadrinhos)

Proibida a reprodução total ou parcial desta publicação sem o prévio consentimento do Editor.
© Copyrigth 2011 / Estúdio D-ARTE Criações Ltda.
São Paulo – BRASIL

CAPA: Rodolfo Zalla

COLABORADORES DESTA EDIÇÃO
Eugênio Colonnese
Fabiano Vicente
Jorge Sinelli
Jose Pimentel Neto
Luís Meri
Luiz Antonio Sampaio
Rodolfo Zalla
Rubens Cordeiro
Sidemar de Castro
Sidney Silva

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA
Formato Comunicação Ltda.
(11) 2618-1009 • 3569-1878

NINGUÉM ACREDITA QUANDO DIGO QUE O BARÃO E' UM ASSASSINO!! MATOU UMA CIGANA HÁ MUITO TEMPO... E SUA ESPOSA..?
"...DIZEM QUE DESAPARECEU... MAIS ASSIM TÃO MISTERIOSAMENTE? NÃO ACREDITO!! TODOS NESTA MISERÁVEL ALDEIA ACREDITAM... EU NÃO!!! SOU MUITO VELHO PARA CAIR EM TRETAS... MUITO VELHO!!!"
AÍ ESTÁ ELE! NÃO DISSE QUE UM DIA DESTES DESCERIA..?
É'. MAS FAZIA UM BOM TEMPO QUE NÃO VINHA À ALDEIA...
A VÊNUS DA BAIA DE LOFOTEN
TEXTO: JORGE SINELLI
DESENHOS: RODOLFO ZALLA
ERA SEMPRE ASSIM, QUANDO O BARÃO DE TRUEBA DESCIA À ALDEIA. TODOS OS SEUS GESTOS ERAM VIGIADOS INCESSANTEMENTE, E OS COMENTÁRIOS DOS CAMPONESES FERVIAM...
E' BOM SINAL. DEVE TER CONVIDADOS EM SEU CASTELO. ALGUMA ORGIA, NA CERTA!..
A MIM POUCO ME IMPORTA! O QUE SEI E' QUE VAMOS VENDER PROVISÕES A BOM PREÇO!
1

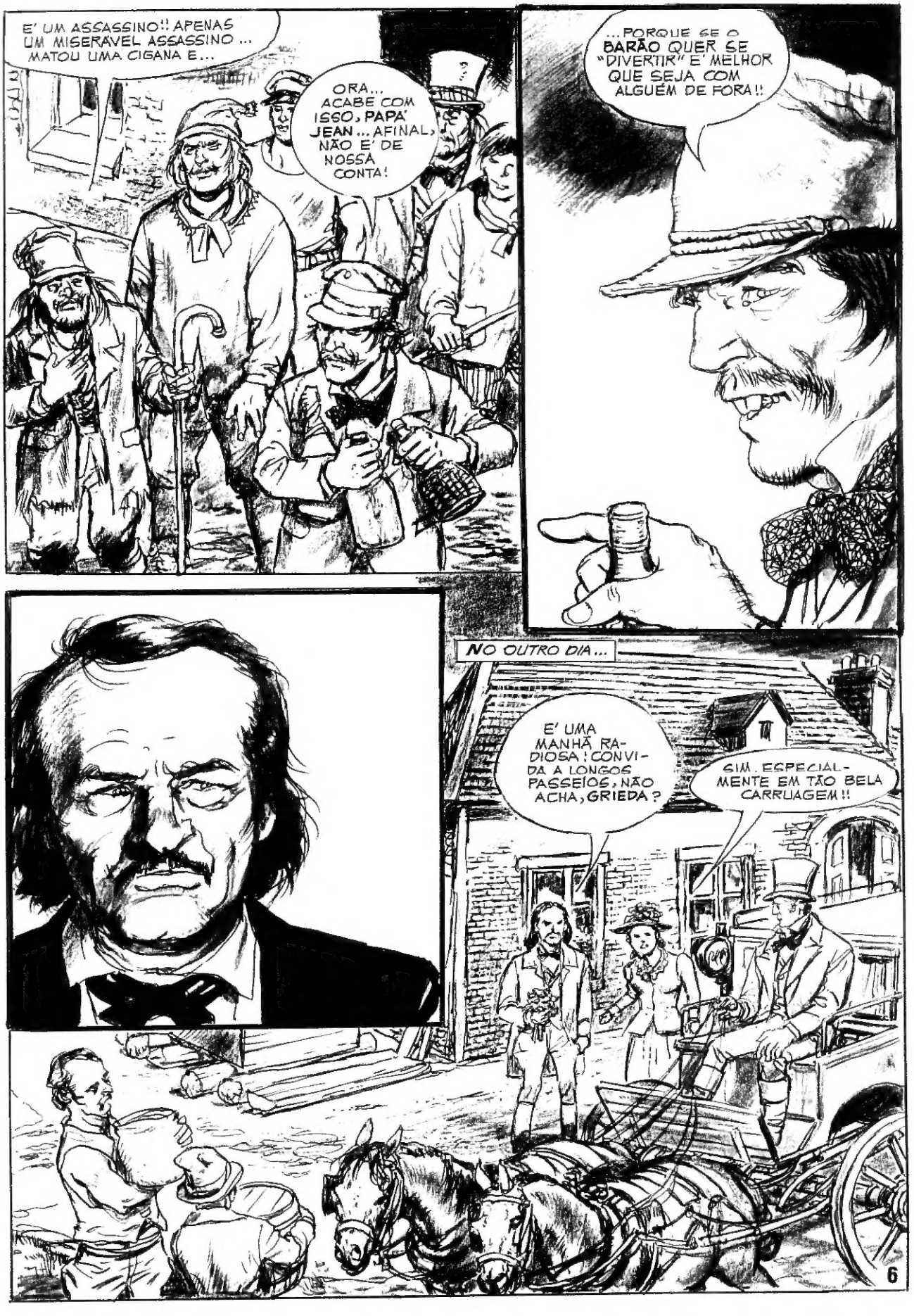
QUEM E' O "FIGURÃO?
VOCÊ E' FORASTEIRO, MEU JOVEM. OS DO LOCAL CONHECEM DEMAIS O BARÃO!!
MORA LÁ EM CIMA. NO CASTELO.
...SÓ' DESCE PARA COMPRAR PROVISÕES!
...OU A PROCURA DE OUTRO TIPO DE "PROVISÕES"... FEMININAS, POR CERTO
...DIZEM QUE DESCENDE DE UMA FAMÍLIA MUITO ANTIGA...
...E' APARENTADO COM A NOBREZA DA FRANÇA... E' BARÃO POR TÍTULOS E TERRA!
ISSO MESMO! O SENHOR O CONHECE?
NÃO!! MAS SUA FAMA CHEGOU ATÉ' MEUS OUVIDOS!
2

MAIS UM FORASTEIRO NA COMARCA! QUEM E' ELE?
NÃO SABEMOS! E' UM AMERICANO QUE SE HOSPEDA NA HOSTERIA "NEW INN" DO MALCOMB!
DIZEM QUE E' POETA ... OU ESCRITOR... SEI LA'!.. HOMEM ESQUISITO!
NOBRE OU NÃO, TEMOS QUE FICAR DE OLHO NAS NOSSAS FILHAS!
ESSE PARECE ENCARNAR O DESEJO DE VINTE ANTEPASSADOS. VALHA-ME DEUS!
NUNCA VI FIDALGO QUE NÃO FOSSE CONQUISTADOR! ESTOU FALANDO DO BARÃO DE TRUEBA, E' CLARO!
SO' O VELHO JEAN NÃO PENSA ASSIM! PARA ELE DE TRUEBA E' APENAS UM RELES ASSASSINO.
3

... E NÃO CANSA DE REPETER A MESMA HISTÓRIA!.. O BARÃO NAMOROU UMA CIGANA QUE MORAVA NUM ACAMPAMENTO PERTO DO CASTELO...
A MULHER DESAPARECEU UM TANTO MISTERIOSAMENTE NO PÂNTANO PRÓXIMO AO CASTELO BRATTHALID... DIZEM QUE...
CHEGA DE CONVERSA! VAMOS VER O QUE "EMPURRAMOS" PARA O BARÃO!

ESTOU INTERESSADO APENAS NAS SUAS MOEDAS DE OURO E NÃO NAS HISTÓRIAS QUE CONTAM A SEU RESPEITO!!
BY GOD!! VOCÊS VÊEM O QUE MEUS OLHOS ESTÃO VENDO?..
BONITA MULHER! QUEM É ELA?..
O BARÃO SABE ESCOLHER A "MERCADORIA"..
4

NÃO E' DAQUI! DIZ CHAMAR-SE GRIEDA. ALGUMA ESTRANGEIRA DE PASSAGEM...
POIS O BARÃO PARECE ESTAR INTERESSADO EM QUE ELA FIQUE AQUI!
AQUI, NÃO!! NO SEU CASTELO, SIM!!
VAMOS PERGUNTAR À MULHER DO JACQUES... ELA ESTÁ AO PAR DE TODAS AS "NOVIDADES", DEVE CONHECER A MOÇA!
E COM SUA PERMISSÃO VIREI BUSCÁ-LA AMANHÃ, MISS GRIEDA!
ESTAREI À SUA ESPERA NA HOSPEDARIA DE JACQUES, BARÃO! ESTOU ANSIOSA PARA CONHECER SEU CASTELO!
E NÃO TEM MEDO? OLHA QUE CONTAM HISTÓRIAS TERRÍVEIS A RESPEITO DO MEU CASTELO...
DE SEU CASTELO E ESPECIALMENTE DE SEU PAVILHÃO DE CAÇA, BARÃO... EU CONHEÇO O MUNDO DOS HOMENS...
UMA MULHER COMO EU, SOZINHA E INDEFESA NO MUNDO, APRENDE MUITO RÁPIDO A NÃO TEMER OS HOMENS!!
NÃO SABE COMO ME FASCINAM AS MULHERES QUE NÃO TEMEM OS HOMENS!! ESTOU ANSIOSO PELO ENCONTRO DE AMANHÃ! ATÉ'.
5


E' UM ASSASSINO!! APENAS UM MISERAVEL ASSASSINO... MATOU UMA CIGANA E...
ORA... ACABE COM ISSO, PAPA' JEAN... AFINAL, NÃO E' DE NOSSA CONTA!
...PORQUE SE O BARÃO QUER SE "DIVERTIR" E' MELHOR QUE SEJA COM ALGUÉM DE FORA!!
NO OUTRO DIA...
E' UMA MANHÃ RADIOSA! CONVIDA A LONGOS PASSEIOS, NÃO ACHA, GRIEDA?
SIM, ESPECIALMENTE EM TÃO BELA CARRUAGEM!!
6

A CARRUAGEM FOI UM PRESENTE DE LORDE STOCKLESS PARA MEU AVÔ... EU CUIDO DESTA RELÍQUIA COM VERDADEIRO CARINHO!!!
DÁ PARA PERCEBER BARÃO, MAS...
...QUEM É ESSE VELHO QUE ANDA SEMPRE RESMUNGANDO POR TODA A CIDADE?
...É PAPÁ JEAN! ELE SEMPRE DIZ QUE...
O BARÃO... É UM ASSASSINO...
POUCO IMPORTA O QUE O VELHO DIZ, BARÃO!
PREFERIRIA QUE ME CHAMASSE DE CHARLES, MINHA CARA!!
MAS VOCÊ O ESCUTARÁ DE TODO JEITO. O VELHO GOSTA DE PASSEAR... PELO PÂNTANO!!!
O BARÃO É UM ASSASSINO...
...MAS A CIGANA VOLTARÁ PARA VINGAR-SE!
7

VAMOS PARAR POR AQUI! O COCHEIRO CUIDARÁ DA CARRUAGEM! A PARTIR DAQUI O TERRENO É ACIDENTADO!
DEPOIS DA COLINA HÁ UM PEQUENO LAGO RODEADO DE ABETOS... É MELHOR IR PARA O CASTELO POR OUTRO CAMINHO.
POR QUÊ, CHARLES? NÃO GOSTA DE ÁGUA?
POR AÍ, NÃO!! VAI DAR NUM LAGO QUE ACABA NOS PANTANAIS NA BRETANHA...
PANTANAIS? QUERO VÊ-LOS!
TERÁ TEMPO PARA ISSO... A PARTE SUL DA HERDADE É COBERTA NA MAIOR PARTE PELO PÂNTANO.
O POVO... FREQUENTA A REGIÃO?
ANTIGAMENTE, TINHA UM PEQUENO POVOADO DE CIGANOS QUE CATAVAM CARANGUEJOS NA REGIÃO... HOJE ESTÁ COMPLETAMENTE ABANDONADO... É MUITO PERIGOSO!
É SÓ UM PÂNTANO, NÃO É? APOSTO QUE O VELHO JEAN GOSTA DELE!!
8

CHARLES!! O CASTELO E' SOBERBO! E' UM VERDADEIRO MONUMENTO! DEVE SER MUITO ANTIGO, NÃO?..
POR CERTO, O ZEM QUE MEU BISAVÔ COMPROU DE UM NOBRE FRANCÊS QUE SE ARRUINOU NAS MESAS DE JOGO
MEU AVÔ E MEU BISAVÔ NÃO TIVERAM MELHOR SORTE...
...TAMBÉM ACABARAM NA MISÉRIA!!
SEU PAI TAMBÉM?
ESSE NÃO. ENAMOROU-SE PERDIDAMENTE DE UMA CIGANA ATÉ DEFINHAR... PORISSO OS ALDEÕES DIZEM QUE O CASTELO E' MALDITO!!!
...E PARA VINGAR SEU PAI, VOCÊ MATOU AQUELA CIGANA? E'O QUE DIZEM OS ALDEÕES!
MAS, VOCÊ NÃO ACREDITA NISSO NÃO? AFINAL VOCÊ E' UMA MULHER QUE APRENDEU A NÃO TEMER OS HOMENS...
SIM... MAS AINDA NÃO ME DISSE O NOME DO CASTELO, CHARLES!
9

...BRATTAHLID!
BRATTAHLID, SEI! E' UMA PALAVRA VICKINGA QUE SIGNIFICA CUME ELEVADO!..
MAS NÃO VEJO NENHUMA RELAÇÃO COM O PÂNTANO... CHARLES!.. QUERO VISITAR O PÂNTANO!!
NÃO!! FICA PARA AMANHÃ! VOLTEMOS PARA O CASTELO!!
NÃO, CHARLES! VAMOS AGORA! VENHA COMIGO, QUERIDO!
NÃO!! VOLTE, GRIEDA! VOLTE!!! E' MUITO PERIGOSO!!!
PERIGOSO?.. AS ÁGUAS SÃO LÍMPIDAS... ALÉM DO MAIS, SOU COMO FREYDIS, ADORO O PERIGO!
FREYDIS! QUEM E' ELA?
UMA VIRGEM VICKINGA DE SANGUE CIGANO. HÁ SÉCULOS SALVOU UMA COLONIA VICKINGA DE UM ATAQUE INIMIGO...
FREYDIS EMPUNHOU A ESPADA DE SEU PROMETIDO COM TANTO ARDOR...
10

...E COM OS SEIOS DESNUDOS, OS LONGOS CABELOS COR DE FOGO ESVOAÇANDO NO FORTE VENTO, ARREMETEU CONTRA A FORÇA INIMIGA COM TANTA FÚRIA E RESOLUÇÃO QUE...
OS ESCOCESES TOMADOS PELO PÂNICO RECUARAM ESPAVORIDOS ATÉ A BAÍA DE LOFOTEN, CUJAS ÁGUAS PÚTRIDAS MAIS PARECIAM COM UM PÂNTANO...
GRIEDA!! NÃO!!! POR AMOR DE DEUS!
...EU SOU DESCENDENTE DESSES CIGANOS!

VENHA, QUERIDO...
A ÁGUA ESTÁ DELICIOSA!

A ÁGUA PARECIA CRISTALINA, MAS O BARÃO CHARLES DE TRUEBA NEM OLHOU PARA O PÂNTANO... ESTAVA ALUCINADO, A MIRADA PERDIDA...
GRIEDA... MINHA VIRGEM... FREYDIS...
11

O BARÃO E' UM ASSASSINO...
O BARÃO E' UM ASSASSINO!
CHARLES!! VOCÊ VAI FUGIR DE MIM?
GRIEDA!.. MEU AMOR...
GRIEDA!! ...NÃO!!
AS ÁGUAS, ANTES CRISTALINAS, PARECEM TER SE TRANSFORMADO EM LODO PÚTRIDO, EM SUJEIRA ESPARRAMADA POR TODO LADO... A CIGANA SUBMERGE EM MEIO AO DESESPERO DO BARÃO...
DE REPENTE...
CHAR...LES!
NÃÃOO!!!
12

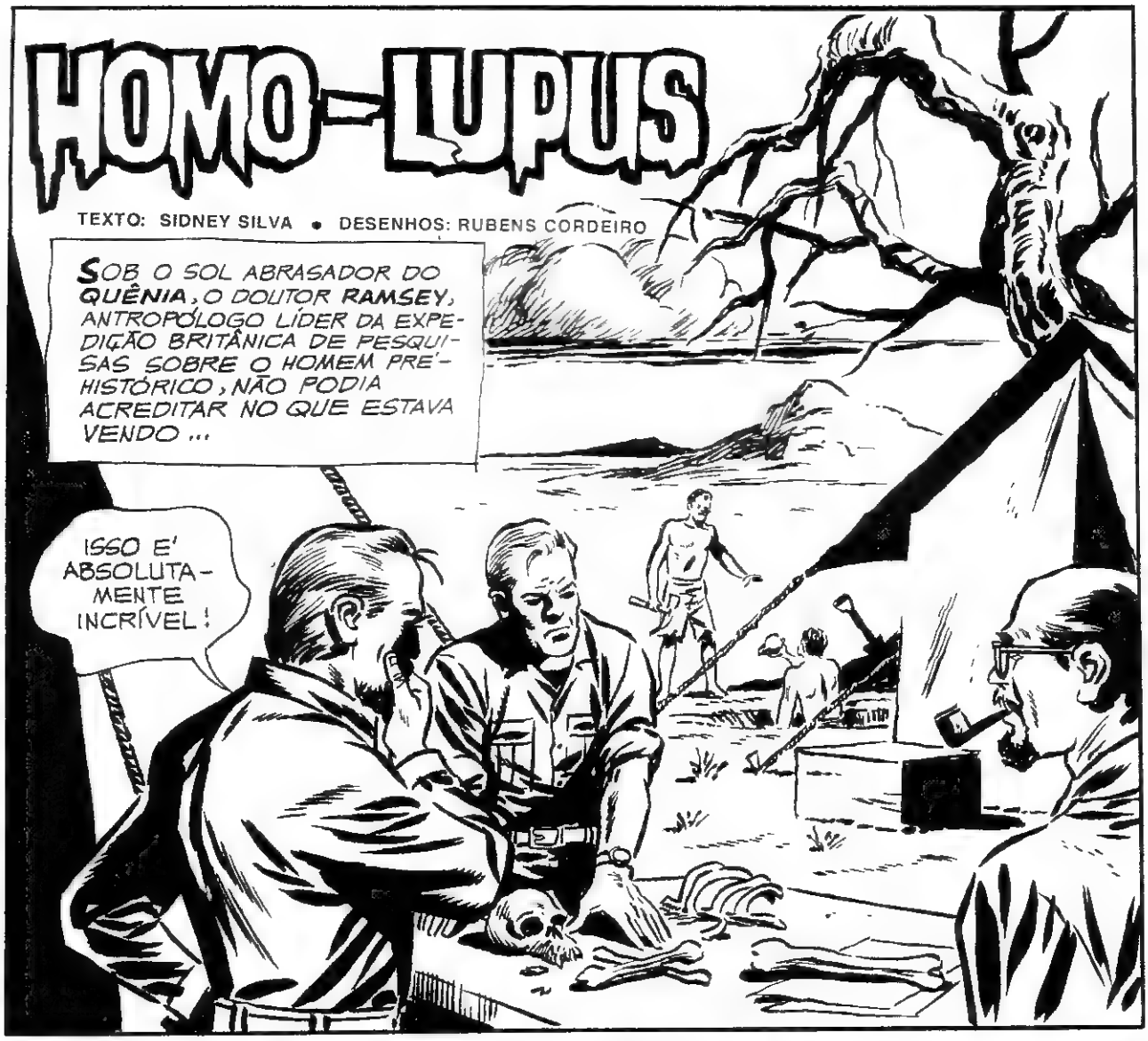
ADEUS.. MEU AMOR...
AAAHH!
ESTE BICHO REPUGNANTE... ...DEVE SER... VENENOSO...
...E' VENENOSO, SIM!!
DE REPENTE, DAS PROFUNDEZAS DO PÂNTANO, SURGE UMA HORRIPILANTE FIGURA...
VEM COMIGO, AMOR!!!
13

E NAQUELE ABRAÇO INFERNAL, ROLARAM UNIDOS PARA AS PROFUNDEZAS DA IMUNDÍCIE...
O BARÃO É UM ASSASSINO...
EU SOU... A ÚNICA PESSOA... A... SOBREVIVER... DA... MASSACRE... DOS CIGANOS, BARÃO !!!
VOLTEI PARA ME VINGAR... BARÃO DE TRUEBA...
A CIGANA VOLTOU PARA SE VINGAR DO BARÃO!..
...ELE MATOU UMA CIGANA HÁ MUITO TEMPO!..
O BARÃO É UM ASSASSINO!
VOCÊ JÁ DISSE ISSO INÚMERAS VEZES, PAPA' JEAN !!
SIR CHARLES!.. SIR CHARLES!..
CÁ ESTAMOS NÓS, SIR CHARLES!
14

NÓS VIMOS A CARRUAGEM E...
CADÊ SIR CHARLES?
O BARÃO NÃO MAIS VAI PRECISAR DA CARRUAGEM, MEUS AMIGOS...
...E A CIGANA?..
A CIGANA... A VÊNUS DE LOFOTEN EMERGEU DO PÂNTANO COM A VERDADEIRA FACE: A MORTE!!!
A... CIGANA... EMERGEU DO PÂNTANO E...
JÁ NÃO IMPORTA TUDO ISSO, PAPÁ JEAN! TENHO A HISTÓRIA TODA NA MENTE!
MUITOS ESCRITORES DO SOBRENATURAL USAM A IMAGINAÇÃO PARA CRIAR SUAS HISTÓRIAS, MAS...
...SERÁ QUE TODAS AS NARRATIVAS SÃO APENAS HISTÓRIAS BOLADAS PELA IMAGINAÇÃO? VOCÊ NÃO CONHECE UMA HISTÓRIA REAL QUE... EH! EH! EH!..
FIM
15

HOMO-LUPUS

TEXTO: SIDNEY SILVA • DESENHOS: RUBENS CORDEIRO



POUPE SUAS PALAVRAS, MEU CARO DOUTOR VINCENT!
...TENS UMA SENTENÇA A CUMPRIR...
"...QUE NÃO SERÁ DETERMINADA POR MIM... E, SIM, POR QUEM TEM O DIREITO!!!"
SE NÃO ME ENGANO, SÃO MEUS... PACIENTES... CERTO?...
RUBENS -93-
2

CORRETO, DOUTOR... VOCÊ OS MANDAVA PARA MIM... MAS, AGORA, SOU EU QUEM O MANDA PARA ELES!
OLÁ... DR. VINCENT... LEMBRA-SE DE NÓS?...
ELES O JULGARÃO... SE FOR À MORTE, VIRÁS COMIGO...
3

...E UMA FANTÁSTICA METAMORFOSE TEM INÍCIO!
O HOMO-LUPUS, O PRIMEIRO LOBISOMEM, RENASCE APÓS UM MILHÃO DE ANOS!
OS URROS BESTIAIS FAZEM O ACAMPAMENTO ACORDAR EM PÂNICO!...
MEU DEUS!! ISSO...
AAH!!
GRAUUR!
O DOUTOR RAMSEY NÃO GANHOU O PRÊMIO NOBEL, NEM FOI EXPULSO DA ROYAL ACADEMY... MESMO TENDO SIDO O ÚNICO SOBREVIVENTE DA EXPEDIÇÃO...
GRAAUURR!
FIM
4

TEXTO: LUÍS MERI
DESENHOS: EUGÊNIO COLONNESE
ARTE: RODOLFO ZALLA
"FALAM QUE SOU LOUCO... POR-QUE NOITE APÓS NOITE, QUE-BRO O SILÊNCIO DÊSTE LUGAR, COM ESTA ESTRANHA MELODIA QUE COMPÚS SÒ-MENTE PARA ELA...
IRACEMA!

SEI QUE ELA DORME... PORÉM MINHA MELODIA A ACORDARÁ COMO SEMPRE...
ELA COMEÇA ACORDAR, EU SEI DISSO...
É ÉLE! OH! SE MEUS PAIS O CHEGAM A DESCOBRIR... SENTADO NO JARDIM!...
PORÉM, HOJE ÉLES TARDARÃO EM CHEGAR! FORAM A UMA FESTA!
CHISSS...! ROBERTO! PODE SUBIR! MEUS PAIS NÃO ESTÃO E TARDARÃO EM VOLTAR!

IRACEMA! OH, MINHA QUERIDA! TINHA TANTAS SAUDADES...
ROBERTO! AMO-O TANTO QUERIDO!
NÃO AGUENTO MAIS ESTE SUPLÍCIO, QUERIDO! VOU ACABAR ENLOUQUECENDO! CREIA-ME!
CREIO EM TUDO QUANTO VOCÊ DIZ, MEU AMOR!
CREIO NOS SEUS OLHOS POR QUE SÃO MEUS GUIAS... CREIO NOS SEUS LÁBIOS, PORQUE NELES ESTÁ MINHA VIDA!
NÃO CHORE ASSIM, MINHA QUERIDA! VOCÊ NÃO É CULPADA SE SEUS PAIS NÃO COMPREENDEM O NOSSO AMOR... ÈLES FALAM QUE SOU UM "PLAY-BOY", UM "CABELUDO" COM IDÉIAS DE COMPOSITOR...
ELES NÃO SÃO MODERNOS... NÃO COMPREENDEM... OH! AMO-O COM LOUCURA... SOU "SUA"... AH... AHHHHH!
3

FALAM QUE SOU LOUCO... POR-
QUE NOITE APÓS NOITE
QUEBRO O SILÊNCIO
DÊSTE LUGAR COM
ESTA ESTRANHA
MELODIA QUE COM-
PÚS SÒMENTE PARA
ELA... IRACEMA!
"DIZEM QUE ELA ESTÁ MORTA.
QUE SE SUICIDOU POR AMOR...
MENTIRA! ELA DORME E ES-
CUTA MINHA MELODIA.
UMA NOITE ACORDARÁ. ENTÃO..."
IRACEMA
E.C. Lemos 67
R.Z. 2011
FIM
4

X-9 A longa trajetória de um Agente Secreto

por Luiz Antônio Sampaio

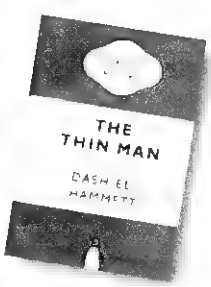
WILLIAM RANDOLPH HEARST (1863/1951) escolheu Alex Raymond para desenhar X-9.

DASHIELL HAMMETT (1894/1961) considerado o escritor que renovou o gênero policial. Em 1933, quando criou X-9, acabara de vender seu quinto e último romance policial.

Era o ano de 1933, mais para o fim do que para o começo. Naqueles dias, os jornais americanos já traziam em suas edições diárias e dominicais inúmeras histórias em quadrinhos. O gênero cômico predominava, mas a aventura dramática também estava presente. Eram os anos iniciais dos grandes heróis e suas maravilhosas aventuras nas histórias em quadrinhos. Nos jornais, entre outros, estavam Buck Rogers, Tarzan, Wash Tubbs, Tailspin Tommy, Dick Tracy, Sky Roads, Dickie Dare, Dan Dunn. O *King Features Syndicate* lançara em agosto de 1933 uma obra de peso dentro do gênero: Brick Bradford. Não obstante, a poderosa agência de distribuição de quadrinhos aos jornais estava sentindo uma concorrência dentro desse novo gênero que se afirmava e parecia prometer muito nas tiras e páginas dominicais. Dick Tracy era uma das grandes preocupações de Joseph Connolly, presidente do *King Features*. Ele via que Tracy ganhava mais e mais espaço nos jornais e estava incomodado por não ter nada semelhantes para fornecer aos seus clientes. Sua preocupação aumentou mais ainda em 1933 com a criação de Dan Dunn de Norman Marsh, uma imitação de Dick Tracy, mas consequentemente outra história em quadrinhos que abordava, de forma relativamente violenta (principalmente para a época), o tema policial de detetives *versus* gângsteres.

Diante desse panorama, Connolly viu a necessidade de entrar solidamente no mercado com diversos títulos abordando o gênero aventura dramática, para concorrer com as outras distribuidoras. Uma dessas concorrências estaria no gênero policial. Não podia mais haver perda de tempo. Dinheiro não faltava ao *King Features* (afinal, ele pertencia ao poderoso magnata da imprensa americana William Randolph Hearst), portanto o problema seria encontrar os elementos certos para escrever e desenhar uma nova tira diária para enfrentar Dick Tracy nos jornais.

Dashiell Hammett, naquele ano de 1933, acabara de vender o seu quinto romance policial, *The Thin Man*. Estava no auge de sua carreira literária. A publicação de seus quatro livros anteriores (*Red Harvest*, *The Dain Curse*, *The Maltese Falcon* e *The Glass key*) colocara-o como o principal romancis-



ta policial dos Estados Unidos (mas, curiosamente, nunca mais escreveu outro romance policial). Connolly fez a Hammett uma boa oferta para ele escrever uma nova história em quadrinhos. Recebendo, segundo dizem, 500 dólares semanais (quantia respeitável na época), Hammett idealizou Secret Agent X-9, uma violenta narrativa policial, onde um agente federal, conhecido apenas por X-9, iniciava sua luta contra o crime.

A partir daí a questão seria encontrar o desenhista ideal para iniciar essas tiras diárias. O *King Features* testou vários nomes, mas não aprovou nenhum. Um desses nomes era Will Gould, que submeteu seus trabalhos a Connolly, mas não foi aceito. Connolly alegou que aquilo que Gould apresentara não era exatamente o que Hammett tinha em mente quando escreveu X-9.

Contou Will Gould que, certa manhã, recebeu um telefonema de Connolly pedindo-lhe para ir ao *King* em uma determinada hora. Quando ele entrou na sala de Connolly, Alex Raymond e Dashiell Hammett estavam lá. Connolly foi direto ao assunto: "eu lhe darei uma oportunidade de fazer o seu Red Barry e Alex vai trabalhar em X-9."

Raymond foi escolhido pelo próprio William Randolph Hearst. Naqueles dias, o jovem Alexander Gillespie Raymond era apenas mais um dos desenhistas sem nome que trabalhavam para o *King Features*. Alex não assinava nenhum trabalho. Era simplesmente um *ghost* dentro da empresa, isto é, um desenhista anônimo que trabalhava para outros. Já trabalhara em Tillie the Toiler, Blondie e Tim Tyler's Luck. No entanto, era um jovem artista com muitas idéias na cabeça e mostrando um potencial inacreditável. Naquele rapaz de 24 anos estava contido um gênio das histórias em quadrinhos, um dos maiores talentos criativos do desenho, um artista que influenciaria dezenas e dezenas de outros desenhistas. Desejando sair daquele seu injusto anonimato para trabalhar em uma obra realmente sua, Alex Raymond submetera a apreciação do *King Features* uma página dominical de ficção científica chamada Flash Gordon. Seu trabalho foi aceito de imediato (seria a resposta do *King* a Buck Rogers, outro concorrente seu) e Hearst percebeu logo que Alex seria o desenhista perfeito para Secret Agent X-9. Assim, aquele jovem Raymond, no desejo de alcançar novos rumos em sua vida, acabou recebendo três títulos ao mesmo tempo para a sua prancheta de desenho. Ao acertar Flash Gordon e X-9 com a agência, veio junto Jungle Jim. Raymond sabia que tinha um trabalho gigantesco pela frente, mas era jovem, cheio de energia e entusiasmo. Achava que poderia dar conta de tudo.

Blondie (26/07/1931), desenhos do jovem anônimo Alex Raymond. Secret Agent X-9 em ação.

ALEXANDER GILLESPIE RAYMOND (1909/1956).

No dia 22 de janeiro de 1934, Secret Agent X-9 fazia sua estréia nos jornais americanos. Como o próprio título anunciava, X-9 era um

Ação e violência uma marca de Hammett.

agente secreto do governo americano que iria combater o crime usando de todos os métodos possíveis, infiltrando-se disfarçadamente no meio dos gângsteres, usando a inteligência, os punhos e as armas. Seria tão violento quanto os bandidos, se assim fosse necessário. Seu verdadeiro nome não era revelado. No começo da primeira história, ao lhe perguntarem o nome, X-9 simplesmente respondeu: "pode me chamar de Dexter... não é meu nome, mas servirá."

Publicidade para o lançamento do personagem (1934)

Quem conhecia os livros de Hammett podia perceber a influência deles nesse Agente Secreto X-9 das tiras de jornal, tanto na forma narrativa, como no próprio personagem. Aquela ação constante, violência, acontecimentos inesperados, tudo muito enfatizado no livro *Red Harvest*, estavam presentes nesse novo trabalho de Hammett. X-9 era um homem duro, frio, que matava sem pestanejar se necessário. Os desenhos de Raymond mostraram-se perfeitos para a obra. Traços realistas, movimentos perfeitos, tudo visualizado em planos longos ou médios (não havia closes em X-9 na época de Raymond). Para a época em que foi lançado, Secret Agent X-9 mostrava o perfeito casamento entre os tradicionais e sangrentos pulps com as histórias em quadrinhos.

Agente Secreto X-9 era uma bela obra em quadrinhos, mas tanto Hammett como Raymond pareciam não muito interessados nela. O primeiro a se retirar foi Hammett. Consta que o *King Features* não estava aprovando muito o realismo do escritor e acabava fazendo alterações por conta própria nos roteiros. Hammett com isso foi perdendo o entusiasmo pelo seu trabalho e, durante a realização do terceiro episódio de X-9, The Martyn Case (17/12/34 a 9/3/35), ele abandonou o *King Features*. Raymond e outros escritores da agência terminaram o episódio e escreveram os três seguintes. Enquanto isso, o *King Features* procurava outro escritor de nome para continuar X-9. No sétimo episódio da série, *The Fixer* (23/9/35 a 16/11/35), novamente aparecia um nome como responsável pelos roteiros daquelas tiras. Era o de Leslie Charteris, o conhecido autor de *The Saint* (O Santo).

Alex Raymond era um artista esforçado e trabalhava com entusiasmo, mas começava a sentir o peso da tarefa. Preparar três títulos diferentes, todas as semanas, já estava sendo algo acima de sua capacidade. Quando terminou o quarto episódio da série, percebeu que precisava, com urgência, de uma folga em X-9. As 24 tiras iniciais do episódio seguinte, *The Iron Claw Gang* (22/4/35 a 27/7/35), não foram feitas por Raymond, mas por algum assistente seu (provavelmente Allen Dean). Raymond retornou depois, porém já ficara evidente, para ele mesmo, que não haveria possibilidade de continuar trabalhando daquela forma. Mais dois episódios e Raymond deixou X-9. A última tira a trazer o seu nome foi a de 16 de novembro de 1935. Infelizmente, Secret Agent X-9 foi o único dos quatro trabalhos de Alex Raymond que não pôde ser desenvolvido pelo artista. O que estaria reservado a X-9, se ele tivesse permanecido com Raymond até 1944, como permaneceram Flash Gordon e Jim das Selvas, jamais saberemos. X-9 foi uma obra in-

CHARLES FLANDERS (1907/1973) tentou se aproximar do estilo de Raymond.

terrompida pelo criador prematuramente. Foi continuada por outras mãos, mas já não era a mesma coisa.

Charles Flanders foi o substituto de Raymond. Ele começou seu trabalho com a tira de 18 de novembro de 1935, mas, curiosamente, só dois meses depois começou a assiná-lo. Flanders tentou manter a mesma linha de seu antecessor, mas não conseguiu. Seu trabalho foi bom, mas faltou-lhe o toque de gênio que caracterizava Raymond. Flanders foi também prejudicado com a saída de Charteris em março de 1936. Assim, o Agente Secreto X-9, embora uma obra ainda caprichada visualmente, diminuíra bastante o seu impacto narrativo. O personagem começou a deixar de ser aquele homem taciturno, misterioso, e passara a ser um agente do FBI. Aquela violência e aquele realismo característicos dos primeiros episódios também se foram em grande parte. Os roteiros passaram a ser assinados por Robert Storm. Na realidade, Robert Storm nunca existiu, era pseudônimo para alguns escritores do *King Features*.

A última tira assinada por Flanders foi a do dia 9 de abril de 1938. Com a sua saída, X-9 entrou numa fase de franca decadência. A tarefa de continuar a obra foi dada a Nicholas Afonsky, um desenhista de traços feios e grotescos. Por essa época, o *King Features* já percebera que X-9 não havia conseguido o seu propósito inicial nos jornais, o de fazer concorrência a Dick Tracy. A mudança constante de desenhistas e escritores só servia para descaracterizar a obra e deixá-la cada vez mais longe de concorrer em popularidade com Dick Tracy, que se afirmava cada vez mais como uma história em quadrinhos realmente pessoal e original.

Raymond abandona X-9 e se dedica a Flash Gordon.

Felizmente, o período de Afonsky em X-9 foi muito breve. No começo de novembro ele deixou as tiras. Foram sete meses que maltrataram a obra. O *King Features*, percebendo que estava lidando de uma maneira imprópria com um título que nascera para ser algo de primeira, tratou logo de encontrar um artista correto para aquelas tiras diárias (nunca houve páginas dominicais de Secret Agent X-9).

A partir de 7 de novembro de 1938 houve uma mudança radical, para melhor, no Agente Secreto X-9. Um novo desenhista assumira a autoria da obra. Era Austin Briggs, assistente de Raymond. Dono de traços firmes, corretos, elegantes, num estilo próximo ao de Raymond, Briggs em poucos dias transformou X-9 novamente em uma história em quadrinhos de alta qualidade. Até os roteiros de Max Trell (o principal es-

AUSTIN BRIGGS (1908/1973) assume o personagem em 1938 e o transforma novamente em um quadrinho de qualidade.

critor escondido sob o pseudônimo de Robert Storm) pareceram sofrer uma acentuada melhora. Briggs conseguiu reaproximar X-9 daquilo que Raymond e Hammett pretendiam. A própria figura do agente secreto voltou a ser construída de forma perfeita pelo pincel de Briggs. Seus desenhos eram irrepreensíveis, projetando figuras humanas harmoniosas, sugerindo movimento e apresentando um belo emprego de benday com claro-escuro. Secret Agent X-9 tinha tudo para crescer como obra em quadrinhos. No entanto, mais uma vez, a trajetória de X-9 foi cortada. Muito ocupado fazendo as páginas dominicais de Flash Gordon, Alex Raymond recusou a oferta do King Features para desenhar as tiras diárias do famoso herói e suas aventuras em Mongo. O *syndicate*, no entanto, queria criar de qualquer forma tiras diárias para Flash Gordon. Assim, com a recusa de Alex, a escolha lógica recaiu em Austin Briggs. Para o *King Features*, Flash Gordon era bem mais importante do que X-9, portanto Briggs deixaria o seu trabalho com o agente do FBI e iria imediatamente trabalhar nas fantasias sem fronteiras do planeta Mongo. Em maio de 1940, mais uma vez X-9 perdia o seu artista.

MEL GRAFF (1907/1975) influenciado pelo estilo Caniff-Sickles.

A escolha de um novo desenhista para X-9 caiu em Mel Graff, que anteriormente fizera *The Adventures of Patsy* para outra agência. Graff começou apenas desenhando X-9. Ele recebia os roteiros já prontos de Max Trell. Graff, um discípulo do estilo Caniff-Sickles, mostrou ser um artista caprichado e cheio de vontade de levar adiante a tira que herdara do pincel de vários outros. Esse entusiasmo, no entanto, não durou muito tempo, como veremos mais adiante.

Naquele começo dos anos 40, X-9 já não era exatamente o mesmo do início. Mudanças e inovações aconteceram com o passar do tempo. Ainda na época de Flanders, as histórias começaram a mostrar os recursos de que os homens da lei dispunham para lutar contra o crime: análises de laboratório, métodos de perseguição, cerco aos bandidos, pesquisas diversas, etc. Para aquela época, esses detalhes talvez fossem interessantes, curiosos e proveitosos aos leitores, mas hoje, ao ler esses velhos episódios de X-9, esses pormenores apenas servem como um entrave à continuidade da narrativa. Com a deflagração da Guerra em 1939, novos inimigos começaram a frequentar as tiras de X-9: sabotadores e espiões. As lutas do agente secreto passaram a ser mais direcionadas na caça a esses espiões que tentavam sabotar os diversos pontos estratégicos dos Estados Unidos. Depois da Guerra, com o surgimento de novas ameaças aos ideais democráticos da América, o comunismo também entrou na lista de inimigos de X-9. Os tempos se faziam refletir fortemente na temática da obra.

Mas voltando a Mel Graff. Como dizia, aquele seu entusiasmo inicial não foi tão forte como parecia. Graff começou a criticar as histórias escritas por Max Trell, alegando que a figura de X-9 deveria ser mudada, ser mais humanizada. Em 1943 acabou persuadindo o *King Features* a deixar os argumen-

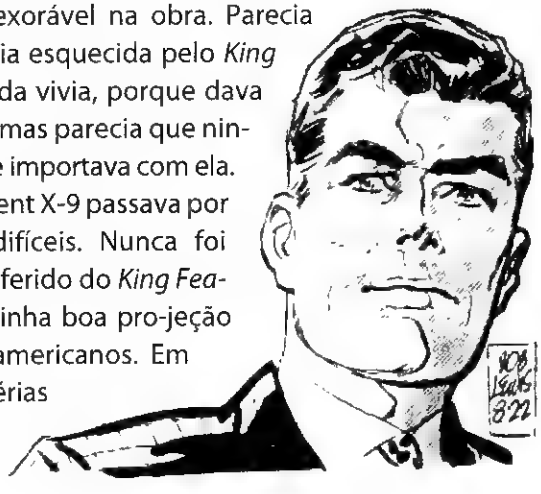
Anos 50, Mel, e seu traço caricato e grotesco.

tos também por sua conta. Com isso ele passou a ter quase que um domínio completo sobre a obra e seus personagens. Não demorou muito e operou grandes mudanças em X-9. Para começar, deu-lhe um nome: Phil Corrigan. Arrumou parentes para ele, colocou Wilda Dorray, uma bonita escritora, em sua vida (casaram-se em 1950 e dois anos depois tiveram uma filha). Muitas mudanças que acabaram por desfigurar por completo aquele agente secreto dos anos iniciais. Graff se perdeu em X-9, tanto nos desenhos como nas narrativas. De início, ao imprimir nos desenhos a influência de Caniff-Sickles, Graff obteve um bom resultado, mas acabou optando por um outro estilo, onde os traços tornaram-se feios e um tanto grotescos, apesar do bonito emprego da cartolina *craftint doubletone*, que permitia extrair dela, através de um líquido especial, duas formas diferentes de *benday* (retículas).

Mel Graff não tinha uma boa saúde e apresentava sérios problemas com bebida, portanto precisava de alguém que pudesse assumir os desenhos e os roteiros de X-9, quando fosse necessário, isto é, quando ele precisasse estar ausente da prancheta de desenho. Entre os seus assistentes anônimos, Paul Norris foi o principal. Frequentemente ele assumia o controle de episódios completos. Procurava imitar os traços de Graff, conseguia em parte, mas o resultado não era bom. Com isso, o Agente Secreto X-9 passou a década de 50 num acentuado processo de envelhecimento visual e narrativo. A inexpressividade foi se abatendo de forma inexorável na obra. Parecia uma tira diária esquecida pelo *King Features*. Ainda vivia, porque dava algum lucro, mas parecia que ninguém mais se importava com ela.

Secret Agent X-9 passava por momentos difíceis. Nunca foi um título preferido do *King Features* e não tinha boa pro-jeção nos jornais americanos. Em 1960, com sérias ameaças de cance-

BOB LUBBERS (1922) foi contratado nos anos 60 para salvar X-9 do cancelamento da série.



Lubbers, que assinava Bob Lewis, despediu-se da série em 1967.

lamento, o *syndicate* finalmente decidiu operar mudanças no título. Bob Lubbers (assinando Bob Lewis) foi contratado para reviver a obra. Lubbers era um artista competente e já mostrara seu talento em Tarzan, Long Sam, The Saint, etc. Mas seria ele o artista correto para continuar X-9? Curiosamente, esse trabalho de Lubbers acabou despertando uma visão ambígua. Se por um lado ele apresentou uma realização aprimorada, muito agradável aos olhos, revelando várias técnicas de desenho (emprego do *craftint doubletone* ao lado do claro-escuro, o uso de traços paralelos e cruzados, uma variedade de planos diferentes), conseguindo, sem dúvida, tirar X-9 daquele marasmo irritante em que se encontrava, por outro lado apareciam alguns aspectos negativos em seu trabalho. Os argumento melhoraram, mas não o suficiente. Lubbers desde 1954 vinha fazendo Long Sam para outro *syndicate*, uma obra com desenhos mesclados entre o realismo e o caricatural. Com isso, seus traços já estavam inconscientemente fugindo de um plano totalmente realista, algo necessário a X-9. Seu pincel acabava traçando figuras meio estranhas para um realismo fotográfico. Após deixar Long Sam em 1962 seus traços se afirmaram e o realismo visual ficou mais acentuado.

Lubbers fez um trabalho caprichado em X-9, mas o herói em si não conseguiu sair daquele cansaço natural a um personagem com mais de trinta anos de vida diária nos jornais. Em janeiro de 1967, Lubbers despediu-se de X-9 e aí aconteceu a grande e notável recuperação do Agente Secreto nas mãos de um novo desenhista e de um novo escritor: Al Williamson e Archie Goodwin.

ARCHIE GOODWIN (1937/1998) apesar das limitações, suas histórias tinham movimentação.

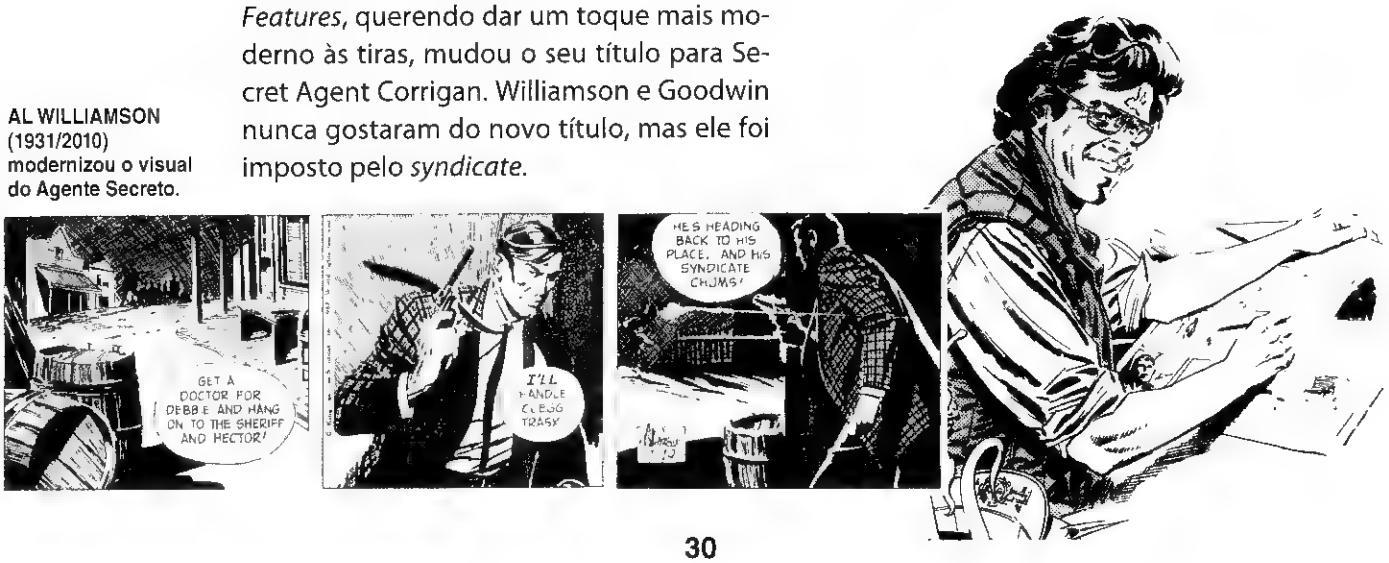
A dupla começou com a tira de 30 de janeiro de 1967. Em pouco tempo percebeu-se que Williamson estava promovendo visualmente uma volta ao passado. Um seguidor confesso de Alex Raymond, Williamson viu em X-9 a sua oportunidade de extravasar aqueles seus traços que eram não só inspirados por Raymond, mas uma homenagem a ele. A figura de X-9 voltou a ser fisicamente como Raymond a criara. Williamson, no entanto, não se contentou em colocar o personagem semelhante àquele dos anos 1934/35. Ele foi desenvolvendo visualmente a figura do herói, como Raymond o teria feito se tivesse continuado com a obra.

Muitos aspectos da obra não puderam ser alterados. Phil Corrigan continuou sendo um agente do FBI, casado com Wilda (mas sua filha foi inteiramente removida) e morando numa típica casa da classe média americana. O tempo era o presente. O *King Features*, querendo dar um toque mais moderno às tiras, mudou o seu título para Secret Agent Corrigan. Williamson e Goodwin nunca gostaram do novo título, mas ele foi imposto pelo *syndicate*.

As histórias de Goodwin dificilmente conseguiam ultrapassar o ponto considerado bom. Jamais atingiram o excelente. No entanto, se havia limitações nessa parte, sobrava-lhe capacidade na forma de compor uma narrativa. Suas histórias tinham uma movimentação bastante natural, eram rápidas, bem escritas e com uma dosagem perfeita de palavras. O esquema de bons roteiros visualizados por um artista completo como Williamson levou Secret Agent Corrigan a ser uma das melhores tiras diárias dramáticas dos quadrinhos modernos. Talvez seja possível comparar esse novo Agente Secreto com os velhos filmes B de narrativas rápidas, direção perfeita e grandes interpretações. Entre eles estão algumas obras-primas do cinema americano.

Williamson, no entanto, ainda não estava satisfeito. Ele sentia que ainda tinha mais a oferecer. Libertou-se um pouco daquele puro estilo Raymond e impôs características mais pessoais aos desenhos, aprimorando o seu emprego do claro-escuro. Conseguiu melhores composições e aproveita-

AL WILLIAMSON (1931/2010) modernizou o visual do Agente Secreto.



mentos visuais para a tira diária, libertando-a daquele modelo um tanto rígido de três quadrinhos quase homogêneos. Ele abriu as tiras, usando quadrinhos de tamanhos variados, inclusive jogando quadrinho sobre quadrinho e eliminando as linhas que emolduram os quadrinhos. Williamson modernizou o visual do Agente Secreto. E um fato curioso ocorreu a partir de 1970. O artista começou a operar mudanças nas feições de Phil Corrigan, na sua estatura, no seu modo de se vestir. Era o próprio Al Williamson servindo de modelo para o seu herói. A partir daí, uma parte da espontaneidade visual da obra esmoreceu. O uso frequente de fotos de si próprio para os desenhos provocou uma certa repetição visual de closes e outras posições de Phil Corrigan. Isso, no entanto, não tirou o mérito da obra, que continuou sempre caprichada e visualmente correta.

Com o passar dos anos, Goodwin e Williamson pareceram cansar das histórias tipicamente policiais e, pouco a pouco, foram abrindo as portas para um ambiente mais fantástico. Corrigan já estava estrelando aventuras que pendiam mais para James Bond do que o velho X-9, mas a primeira grande escapada para o irreal aconteceu em 1970/71, numa aventura passada numa região perdida da Amazônia onde havia animais pré-históricos. O máximo em fantasia, no entanto, teve início em 1977, quando Corrigan penetrou em uma outra dimensão, num mundo surreal. Depois disso, as incursões à fantasia tornaram-se mais constantes, desvinculando a série do gênero policial. Foi um grande erro dos autores, pois o Agente Secreto Corrigan era uma obra calcada num mundo real, portanto jamais poderia operar em mundos tão opostos. Talvez essa tentativa de novos horizontes para o velho X-9 significasse o princípio de uma exaustão criativa da dupla. Não demorou muito para Williamson e Goodwin deixarem as tiras de Secret Agent Corrigan. A última tira desenhada por Williamson foi a de 2 de fevereiro de 1980. Ambos partiram para um novo trabalho: Star Wars.

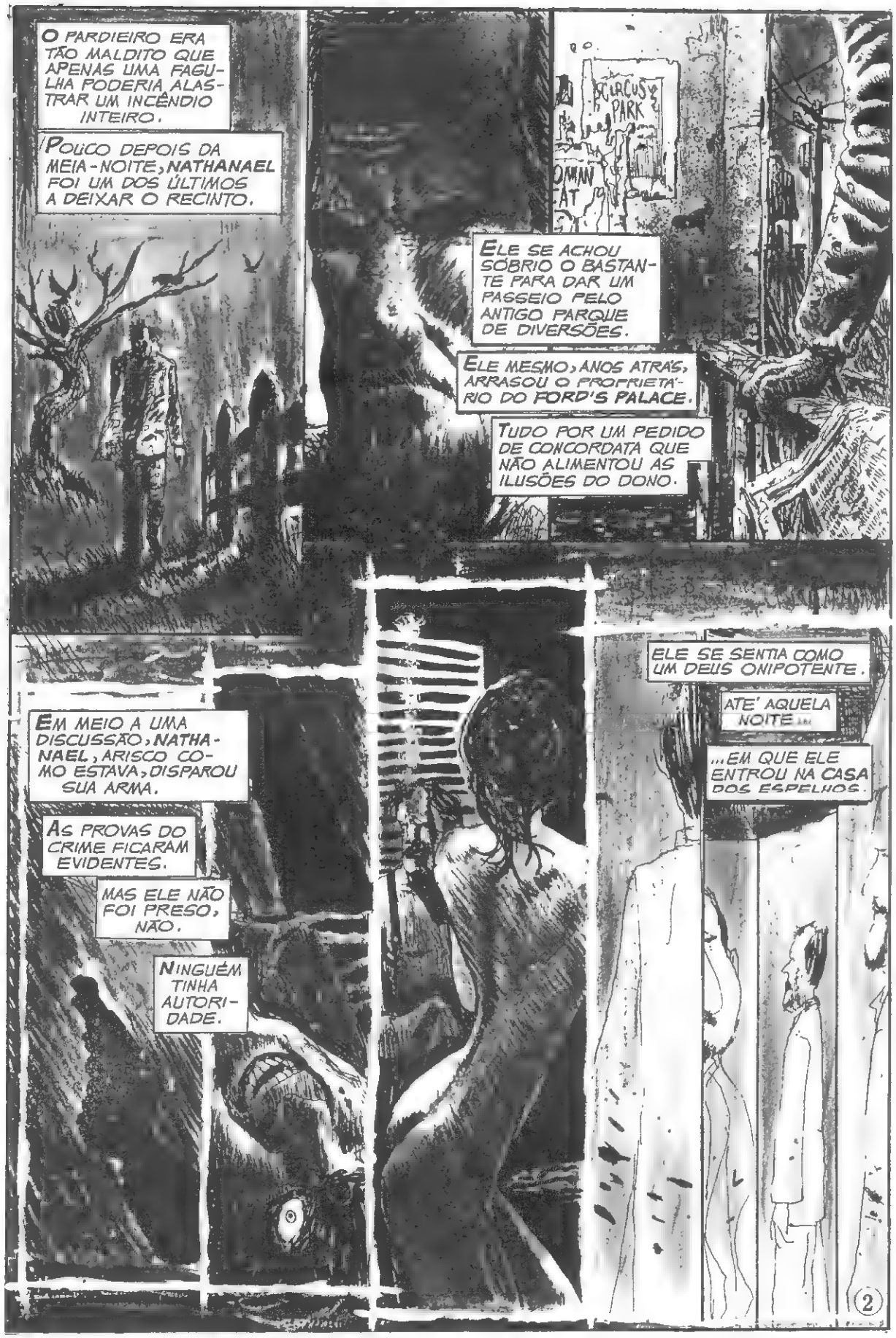
GEORGE EVANS (1920/2001) apresentou um bom desenho mas não convenceu.

Entrou então George Evans. E tudo se perdeu outra vez. Embora apresentando bons desenhos, principalmente para uma época em que as tiras diárias quase já não tinham mais espaço para desenhos realistas, Evans falhou por completo nos argumentos. Ele introduziu um toque meio debochado à obra, criou personagens inadequados, situações tolas e absurdas. O Phil Corrigan de Evans parecia outro personagem, bem distante daquele agente secreto criado em 1934 e que já vivera por mais de quatro décadas e meia nas tiras diárias. Esse novo X-9 de Evans se arrastou por 16 anos nos jornais americanos. Quando Evans decidiu se aposentar aos 76 anos, o *King Features* resolveu cancelar Secret Agent Corrigan em 10 de fevereiro de 1996. Essas tiras estavam saindo em apenas uns poucos jornais. Ninguém chorou seu cancelamento. Afinal, 62 anos de luta constante para um agente secreto é muita coisa. Tanto Corrigan como os leitores já estavam cansados. •

Com a aposentadoria de Evans a série X-9 foi cancelada.

Evans apresentou situações tolas e absurdas.

TEXTO E DESENHO: FABIANO VICENTE

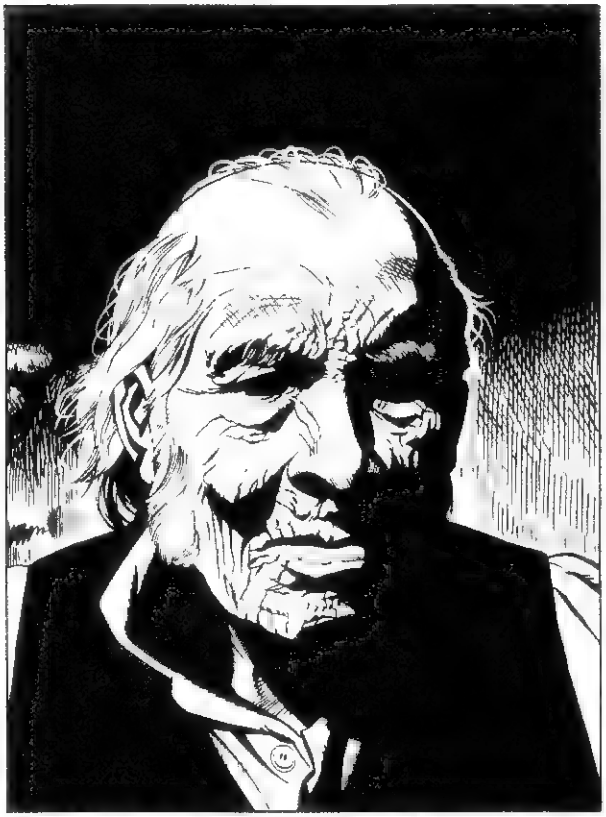

O PARDIEIRO ERA TÃO MALDITO QUE APENAS UMA FAGULHA PODERIA ALASTRAR UM INCÊNDIO INTEIRO.
POUCO DEPOIS DA MEIA-NOITE, NATHANAEL FOI UM DOS ÚLTIMOS A DEIXAR O RECINTO.
CIRCUS PARK
ELE SE ACHOU SÓBRIO O BASTANTE PARA DAR UM PASSEIO PELO ANTIGO PARQUE DE DIVERSÕES.
ELE MESMO, ANOS ATRÁS, ARRASOU O PROPRIETÁRIO DO FORD'S PALACE.
TUDO POR UM PEDIDO DE CONCORDATA QUE NÃO ALIMENTOU AS ILUSÕES DO DONO.
EM MEIO A UMA DISCUSSÃO, NATHANAEL, ARISCO COMO ESTAVA, DISPAROU SUA ARMA.
AS PROVAS DO CRIME FICARAM EVIDENTES.
MAS ELE NÃO FOI PRESO, NÃO.
NINGUÉM TINHA AUTORIDADE.
ELE SE SENTIA COMO UM DEUS ONIPOTENTE.
ATÉ AQUELA NOITE...
...EM QUE ELE ENTROU NA CASA DOS ESPELHOS.
2

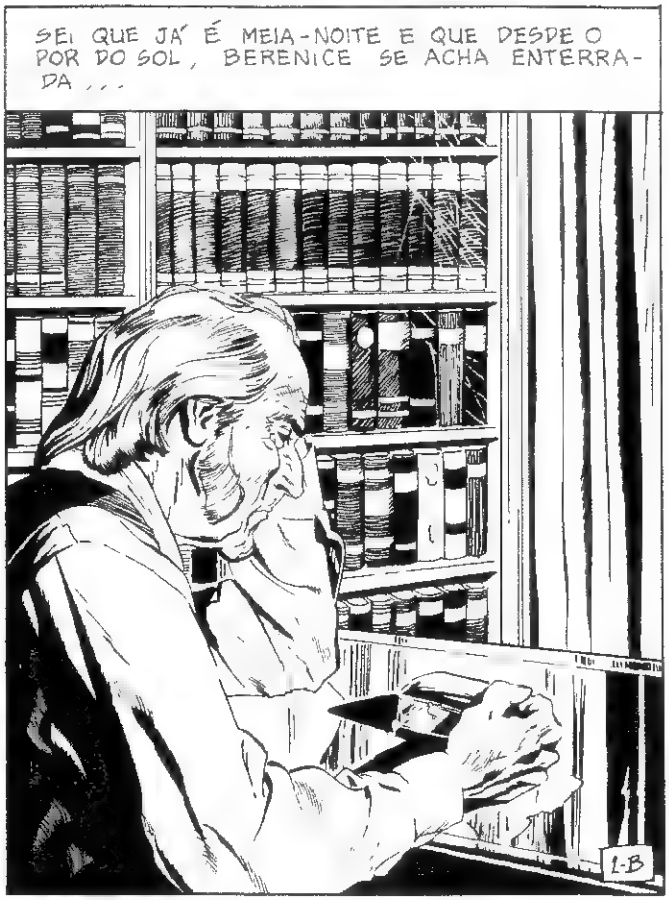
AS IMAGENS SURGIAM DIANTE DELE COMO PROTUBERAÇÕES NA CARNE CASTIGADA.
EM MEIO A UM MAR DE CONVULSÕES...
...LEMBROU-SE DE SUA PRIMEIRA E ÚNICA MULHER.
ELA DIZIA QUE ERA MEDIUM E QUE TINHA CAPACIDADE DE SE COMUNICAR COM OS ESPÍRITOS.
OS ESPÍRITOS ERAM COMO ESSAS IMAGENS, CADA VEZ QUE SE APROXIMAVAM, MAIS FORTES E VIVOS FICAVAM.
ELE A MATOU.
FRIAMENTE.
COM UMA TÉCNICA QUE APRENDEU LENDO LIVROS DE MASOQUISMO.
O SALÃO RESSONAVA ESTRANHOS RUÍDOS E ERA FRIO E ÚMIDO COMO UM CORPO DE UM SAPO.
BROOKS SE AGITAVA...
O SUOR SALGOU SEUS OLHOS E UMEDECEU SUAS MÃOS.
3

O AR FICOU COM UM CHEIRO ESTRANHO.
FOI ENTÃO QUE ELE PERCEBEU...
...QUE O ODOR VINHA DELE MESMO!
O CHEIRO AMARGO DE HORROR!
...SEUS OLHOS ARDIAM...
...E FICOU DIFÍCIL ENXERGAR.
DE QUE LADO.
PRA ONDE.
A LUZ.
A BABA VISCOSA ESCORRIA NUM DOS CANTOS DE SUA BOCA.
OS FUNGOS TECIAM O MOFO ENTRE SEUS DEDOS.
A PRESSÃO AUMENTAVA.
AS IMAGENS ESTAVAM CADA VEZ MAIS PERTO.
ELE NÃO TINHA PARA ONDE IR.
MESMO QUE QUISESSE, NÃO PODERIA FUGIR DE SI MESMO.
NATHANAEL BROOKS JÁ NÃO ERA MAIS UM HOMEM SÓRDIDO.
FINALMENTE, ENCONTRARA SEU LUGAR.
4
FIM

BERENICE

DE EDGAR ALLAN POE





TEXTO FINAL: JULIO EMILIO BRAZ • DESENHOS JOSÉ PIMENTEL NETO

MAS PERDI A CONSCIÊNCIA, NÃO TENHO NENHUMA COMPREENSÃO CLARA, POSITIVA, DO LÚGUBRE PERÍODO INTERMEDIÁRIO, DO TEMPO QUE SE PASSOU DEPOIS DISSO...

SIM, POIS O TEMPO PASSOU E MINHA MEMÓRIA ESTÁ CHEIA DE HORROR... DE UM HORROR VAGO QUE NÃO SABE EXPLICAR O MOTIVO DE TANTO TERROR, POR QUE O TEMPO ANTES DESSE PESADELO SUMIU DE MINHA MENTE...

POR QUE SÓ PENSO EM BERENICE...

2-A

NA MULHER ÁGIL E GRACIOSA, TRANSBORDANTE DE ENERGIA QUE FOI MINHA PRIMA...

NUM CERTO TEMPO DE SUA EXISTÊNCIA QUE ACABOU QUANDO...

A SUA PRIMA ESTÁ MUITO DOENTE SENHOR EGEU.

DO QUE SE TRATA, DOUTOR?

FRANCAMENTE, SENHOR, EU LHE CONFESSO A MINHA TOTAL IGNORÂNCIA DIANTE DO ESTADO DE SUA PRIMA. A NUMEROSA SOMA DE ENFERMIDADES QUE A ACOMETEM E A ACOMETERÃO FUTURAMENTE SÃO TÃO GRAVES QUE NÃO ARRISCO A DAR QUALQUER PROGNÓSTICO.

2-B

MAS EU LHE PEÇO QUE A TRATE COM TODO CUIDADO. ENTRE AS MUITAS ENFERMIDADES DE SUA PRIMA HÁ ALGO PARTICULARMENTE INQUIETANTE ...
MEU DEUS, DOUTOR! NÃO ME ALARME DESSA MANEIRA. DE QUE SE TRATA?
ELA POSSUI UMA ESPÉCIE DE EPILEPSIA AO QUAL O SENHOR DEVE TOMAR ESPECIAL CUIDADO POIS NÃO RARAMENTE ELA TERMINARÁ NUM ESTADO CATALÉPTICO QUE SE ASSEMELHA MUITO COM A MORTE REAL.
OH, MEU DEUS!
MAS NÃO SE PREOCUPE, POIS ELA RETORNA A SEU ESTADO NORMAL INVARIAVELMENTE.
ME PERDOE, DOUTOR. DIGA-ME ENTÃO: O QUE EU POSSO FAZER POR BERENICE? QUER DIZER, PARA AJUDÁ-LA A ENFRENTAR ESSE MOMENTO TERRÍVEL EM SUA VIDA?
3-A

O SENHOR E SUA PRIMA ESTÃO NOIVOS, NÃO?
CLARO, DOUTOR, MAS O QUE ...

POIS ENTÃO CASE-SE COM ELA, MEU FILHO. TALVEZ TENDO ALGUÉM COMO O SENHOR, COM QUEM ELA CRESCEU, BERENICE POSSA VOLTAR A SER AQUELA CRIATURA QUE NÓS CONHECEMOS E AMAMOS.
EU PENSAREI NISSO, DOUTOR. EU PROMETO QUE PENSAREI NO QUE O SENHOR ME DISSE. O SENHOR SABE, O MEU ESTADO TAMBÉM NÃO É MELHOR DO QUE O DE MINHA PRIMA.
A MESMA MULHER QUE EU, NUM MAU MOMENTO DE SUA VIDA, PEDI PARA QUE SE CASASSE COMIGO ...
BERENICE... EU... EU... EU QUERIA LHE FALAR ...
EU OUVI... EU OUVI O DOUTOR. POR FAVOR, NÃO FAÇA ISSO, MEU PRIMO...
3-B

NÃO ME OBRIGUE A CARREGAR MAIS ESSE REMORSO EM MINHA CONSCIÊNCIA. NÓS NÃO PODEMOS NOS CASAR AGORA.

MAS DEVEMOS, BERENICE.

NÓS DOIS SOMOS PESSOAS DOENTES. TALVEZ EM NOSSA MÚTUA AJUDA PODEREMOS AINDA SER FELIZES. DEIXE-ME TENTAR, BERENICE.

EGEU, VOCÊ É UM BOBO... MAS EU O AMO!

OH, BERENICE!

4-A

APESAR DE MEU MAL, A DOENÇA QUE ME DOMINAVA COM MAIOR OU MENOR INTENSIDADE, E QUE ME ALHEAVA DA REALIDADE VEZ POR OUTRA, TIRANDO-ME A CONSCIÊNCIA DOS ATOS QUE EU COMETIA NESSES PERÍODOS DE ESQUECIMENTO, EU E BERENICE RESOLVEMOS NOS CASAR...

NAQUELES DIAS, PRÓXIMOS DA ÉPOCA DE NOSSAS NÚPCIAS, A MINHA DOENÇA SE ACENTUARA CONSIDERAVELMENTE...

LEVANDO-ME AO QUE VIRIA A SE TORNAR UMA MÓRBIDA OBSESSÃO QUE CONSUMIRIA TODOS OS MEUS SENTIDOS...

4B

UM PESADELO QUE COMEÇOU QUANDO ME SENTEI NO GABINETE INTERIOR DA BIBLIOTECA NAQUELA CALIDA TARDE DE INVERNO ...
E BERENICE. PÁLIDA E SEM VIDA, SURGIU DIANTE DE MEUS OLHOS ...
SEM NADA DIZER, A DOENÇA A LHE CORROER TODA A ALEGRIA E O BRILHO DE SEUS OLHOS ...
5-A

SORRINDO...
DEIXANDO-ME A IMAGEM DE SEUS DENTES GRAVADOS INDELEVELMENTE EM MINHA MEMÓRIA, A PERSEGUIR-ME A PLENA FÚRIA COM A MINHA ESTRANHA DOENÇA.
COM A INSANIDADE DE UMA OBSESSÃO... COM O SEU BREVE SORRISO... COM OS SEUS DENTES!... OS SEUS DENTES!
...
5-B

SEMPRE EM MINHA MENTE INSANDECIDA, A PERTURBAR-ME COM SUA ESTRANHA E IRRESISTÍVEL INFLUÊNCIA ...
EU JÁ NÃO PENSAVA EM OUTRA COISA NESSE MUNDO SENÃO NAQUELES DENTES LONGOS, ESTREITOS E EXCESSIVAMENTE ALVOS SEMPRE A MINHA FRENTE ...
EU SENTIA POR ELES UM DESEJO FRENÉTICO E OS COBIÇAVA LOUCAMENTE ...
6-A

EU ESTAVA FICANDO LOUCO POR CAUSA DELES E SENTIA QUE SOMENTE A POSSE DELES, DOS DENTES DE BERENICE, PODERIA RESTITUIR-ME A PAZ, FAZER-ME RECOBRAR A RAZÃO QUE ME ABANDONARA ...
POUCO TEMPO DEPOIS DAQUELE SORRISO QUE TRANSTORNOU MINHA EXISTÊNCIA SOFRIDA, UM GRITO ECOOU PELA CASA ...
EEEEEEEE
O QUE ESTÁ ACONTECENDO MULHER?
MEU SENHOR ... SNIF... MEU SENHOR ... UMA DESGRAÇA... VENHA ...
5-B

DESDE O ENTERRO DE BERENICE, A MINHA MENTE É UMA PÁGINA EM BRANCO DE UM GRANDE E MISTERIOSO LIVRO, CHEIA DE RECORDAÇÕES VAGAS, ATROZES E ININTELIGÍVEIS, AS QUAIS EU PROCUREI DECIFRAR, EM VÃO...

E DE QUANDO EM QUANDO, UM GRITO PENETRANTE E ESTRIDENTE, UM GRITO DE MULHER, PARECIA SOAR EM MEUS OUVIDOS...

A MINHA MENTE ERA UMA COLCHA DE RETALHOS HORRORIZADA ...
MEU DEUS! QUE HORROR!
QUE DE REPENTE FOI ARRANCADA DE SEUS DELÍRIOS ALUCINANTES.
TOC TOC
E ...
SENHOR, POR FAVOR, ME OUÇA ...
HÃ! ...
8-A

O GRITO, SENHOR ... ESSA NOITE, UM GRITO TERRÍVEL VEIO ATÉ A CASA ... MEU DEUS, QUE HORROR!
EU E O RESTO DA CRIADAGEM SAÍMOS EM BUSCA DA DIREÇÃO DO LUGAR DE ONDE VINHA O SOM ...
SENHOR, O GRITO VINHA DO CEMITÉRIO ... E SENHOR, O TÚMULO ... O TÚMULO DE BERENICE ... ELE FOI VIOLADO ... O CORPO NA MORTALHA ... ELE FOI DESFIGURADO ...
SIM ... O QUE VOCÊ DISSE, HOMEM? ... EU NÃO COMPREENDO ...
8-B

A-A-AQUILO, SENHOR... VEJA AQUILO SENHOR!
DEUS DO CÉU...

BERENICE!
9-A

MEUS DENTES... VOCÊ TIROU OS MEUS DENTES...

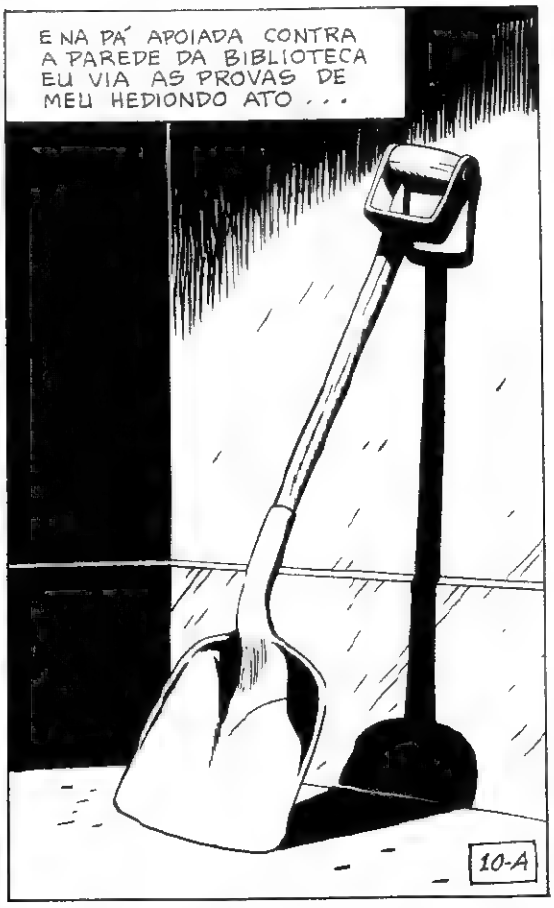
MEU DEUS! EU COMETERA O CRIME DOS CRIMES...

EM MINHAS ROUPAS MANCHADAS DE LAMA E SANGUE COAGULADO...
9-B

EM MINHAS MÃOS ARRANHADAS ...

NAS MÃOS SEM UNHAS DE BERENICE ...

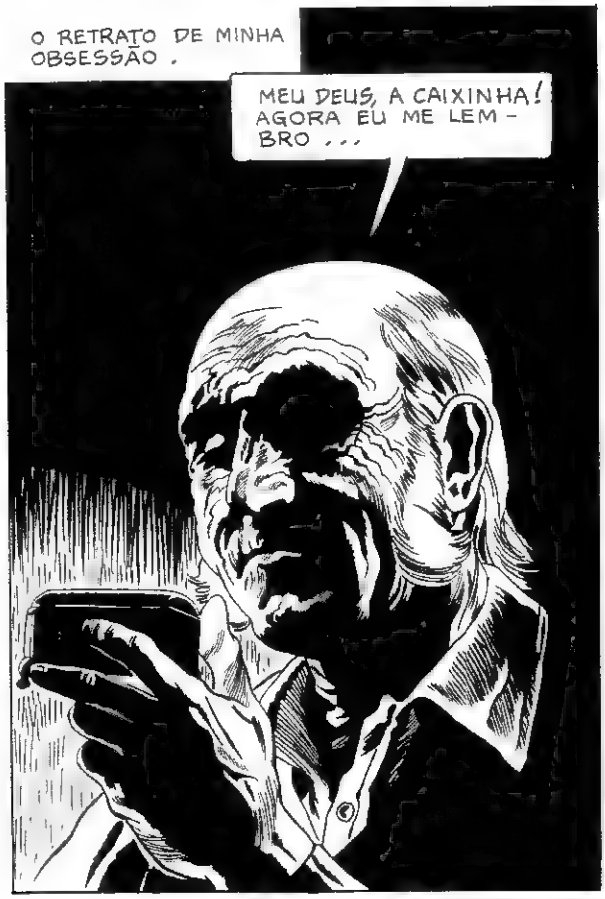
E NA PÁ APOIADA CONTRA A PAREDE DA BIBLIOTECA EU VIA AS PROVAS DE MEU HEDIONDO ATO ...



10-A

O RETRATO DE MINHA OBSESSÃO .

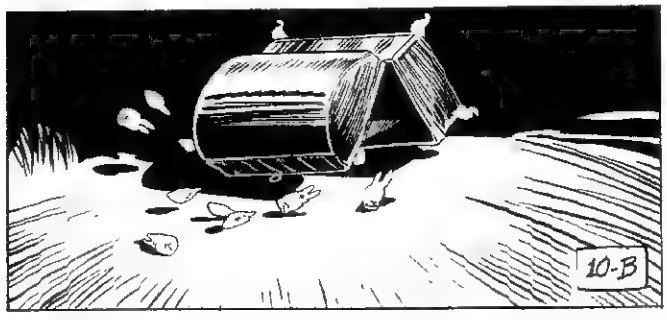
MEU DEUS, A CAIXINHA! AGORA EU ME LEMBRO ...



DO QUE A LOUCURA PODE FAZER A UM HOMEM ...

OH, NÃO ...

E ALI ESTAVAM OS DENTES QUE EU ARRANCARA DO CORPO AINDA VIVO ... OS DENTES DE BERENICE ...



10-B

MEUS DENTES... MEUS DENTES... VOCÊ ARRANCOU OS MEUS DENTES VOCÊ DEIXOU ME ENTERRAREM PARA FICAR COM OS MEUS DENTES ...
AAAÁ!
DEVOLVA MEUS DENTES...
BERENICE, NÃO!
11-A
AGORA ELES ERAM MEUS... BERENICE E EU NOS PERTENCÍAMOS PARA SEMPRE...
E EU OS TINHA... TRINTA E DUAS MINÚSCULAS PEÇAS BRANCAS, SEMELHANTES AO MARFIM, QUE SE ESPARRAMAVAM PELO ASSOALHO JUNTO DE MIM, EU OS TINHA... OS DENTES DE BERENICE ...
JOSÉ PIMENTEL NETO 93
FIM
11-B

PEQUENA HISTÓRIA DE VAMPIRO

TEXTO: SIDEMAR DE CASTRO • DESENHO: RUBENS CORDEIRO

CLUBE DOS QUADRINHOS

A Coleção SCUOLA DI FUMETTO/LEZIONI DI FUMETTO (Escola de Quadrinhos/Lição de Quadrinhos) da Coniglio Editore, editora italiana de Roma, lançou mais dois novos volumes e ampliou a coleção com a série SCENEGGIATORI (Roteiristas).

AS LIÇÕES DE UMA ESCOLA DE QUADRINHOS

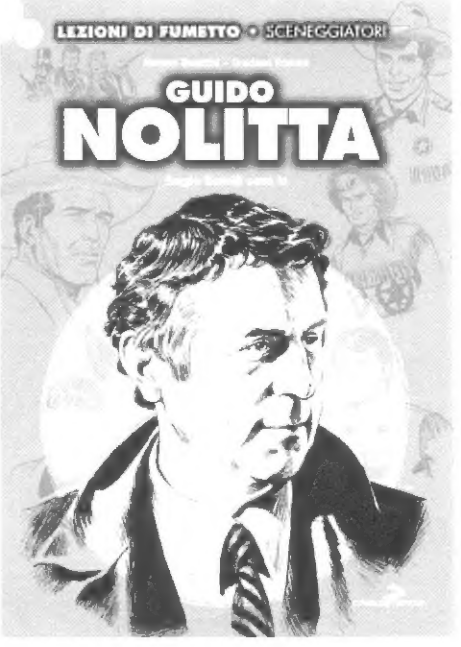
O tradutor e roteirista Davide Caci é o responsável pelo volume dedicado ao desenhista Ivo Milazzo, criador gráfico do personagem Ken Parker. A cada volume da coleção um novo autor. Aprofundando-se no percurso criativo do artista a publicação é apresentada como uma monografia. Por meio de uma longa entrevista o artista descreve seu processo criativo e sua técnica de realização. Através de desenhos inéditos são apresentados comentários das sucessivas fases da realização gráfica de uma história em quadrinhos.

Este volume traça a vida artística de Ivo Milazzo, que de jovem promissor atingiu a admiração internacional. Projeção alcançada através da parceria com Giancarlo Berardi na criação do personagem Ken Parker, o mais inovador quadrinho popular italiano. São revelados neste livro, além do perfil de um autor que sabe como contar uma aventura, a técnica, a convicção estética e a emoção.

AS LIÇÕES DE UM ROTEIRISTA DE QUADRINHOS

Moreno Burattini e Graziano Romani são os autores deste volume que inaugura a série Sceneggiatori (Roteiristas), dedicado a Guido Nolitta, pseudônimo de Sergio Bonelli, criador dos personagens Zagor e Mister No. Uma detalhada biografia do responsável pela mais importante editora, de Histórias em Quadrinhos de toda Europa, que leva o seu nome, fonte de heróis de papel conhecidos mundialmente.

Sergio Bonelli é um autor que criou personagens e histórias que marcaram a imaginação de várias gerações. Ainda hoje surgem novos leitores que engrossam a legião de fãs. Uma pessoa, duas identidades: a atividade humana e artística de Guido Nolitta que representa um capítulo de grande importância na história da cultura e do costume da Itália.



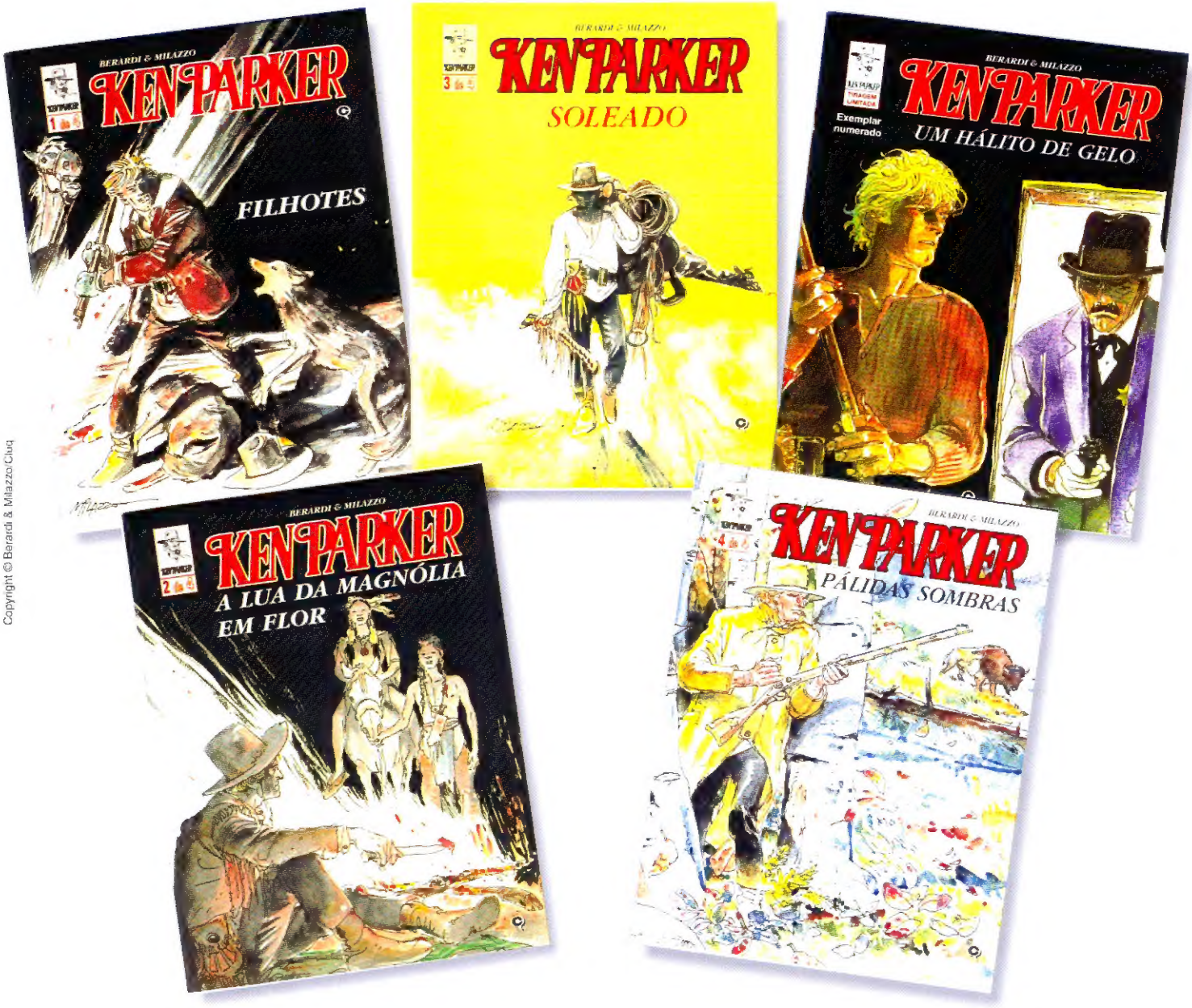
IVO MILAZZO (Na trilha de Ken Parker: um artista exímio) de Davide G. G. Caci – 64 páginas + 16 páginas coloridas com ilustrações.
Formato 15x21 cm.

GUIDO NOLITTA (Sergio Bonelli sono io) de Moreno Burattini e Graziano Romani – 144 páginas + 16 páginas coloridas com artes e fotos.
Formato 15x21 cm.

www.coniglioeditore.it

No frontispício do livro, Sergio Bonelli demonstra toda a sua simpatia pelo Brasil, com uma caricatura do ilustrador Jô Oliveira.

O SUCESSO DEPENDE DE UMA BOA PARCERIA



Copyright © Berardi & Milazzo/Cluq

POR ISSO ESCOLHEMOS A

FORMATO
COMUNICAÇÃO
Editoração eletrônica
Desde 1988
(11) 2618-1009 • 3569-1878
formatocomunic@uol.com.br

O MAIOR EVENTO DE QUADRINHOS DO BRASIL JÁ ESTÁ COM DATA MARCADA!

18ª FEST COMIX

14, 15 E 16 DE OUTUBRO

+ DE 350 MIL REVISTAS EM OFERTA!

QUADRINHOS E MANGÁS

REVISTAS A PARTIR DE R$ 1,00

DESCONTOS DE 20% A 80%

LANÇAMENTOS 2011 · CONVIDADOS ESPECIAIS · ARENA COMIX · ESTANDES · E MUITO MAIS...

INGRESSO R$10 MEIA ENTRADA (INTEIRA: R$20)

REDE SHOP · Maestro · Diners Club International · MasterCard · VISA · VISA Electron · AMERICAN EXPRESS

SÃO PAULO É TUDO DE BOM. SÃO PAULO

REALIZAÇÃO COMIX

PATROCÍNIO BANCO DO BRASIL BRASIL

CENTRO DE EVENTOS SÃO LUIS

RUA LUIS COELHO, 323 . METRÔ CONSOLAÇÃO

MAIS INFORMAÇÕES: (11) 3088-9116/3083-2142

E-MAIL: MARKETING@COMIX.COM.BR

SITE: WWW.FESTCOMIX.COM.BR